

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE



NUM. 1292

ANNO XVI

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

SE-FEIRA
1º DE AGOSTO DE 1901

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Discurso

pronunciado pelo Sr. Dr. Pedro Moacyr, na ocasião do sepultamento do cadáver do glorioso rio-grandense Conselheiro Gaspar Silveira Martins.

«Ilustres cidadãos orientes! meus compatriotas! Em minha primeira viagem ao florescente Rio da Prata, fui-me por demais amarga a fatalidade em fazendome assistir a esta irreparável catástrofe, a qual, no momento presente das luctas políticas e sociais da minha pátria, é um verdadeiro desastre nacional!

Gaspar Martins não foi simplesmente um tribuno extraordinário como de nem um outro podem orgulhar-se os brasileiros desde 1865, foi também um estadista, um constructor, de largas vistas praticas, attingindo com seu olhar de aguião os mais longínquos horizontes da politica de sua pátria e batalhando, no império e na república, sem o menor repouso, pelos seus ideaes de liberdade, progresso e renome do Brasil.

Os seus serviços ao Brasil são innumeráveis, especialmente ao seu idolatrado Rio Grande, que tudo lhe deveu, durante largos annos. Sem a sua influencia capivante, baseada apenas na força da opinião, no amor do povo, na espontaneidade de uma immensa maioria de suffragios, o Rio Grande do Sul não chegaria tão rapidamente a conquistar, como conquistou, na monarchia, um lugar proeminente no scenario politico das ex-provincias.

Nas azas possantes de sua eloquencia, que excitava o delirio dos entusiasmos populares, o Rio Grande adiantou-se em cultura geral, em instrucção, em colonisação, em ferrovias, em poder politico, de maneira a poder pesar, com suas tradições de independencia, de civismo e de quasi selvagem amor á liberdade, nas deliberações da alta politica do paiz, em momentos bastante difficis de sua evolução.

Foi ali, n'essa obra de liberalismo progressista, cujo theatro de luctas e de victorias foi o parlamento, e n'uma epoca em que elle, á força de selecções explicaveis, reuniu o escelo da intellectualidade brasileira; foi ali que Silveira Martins firmou para sempre seus creditos e tornou-se o idolo dos rio-grandenses, cujas qualidades e defeitos de raça e de meio — ninguém como o extinto soube resumir em tão alto gráo.

Em Gaspar Martins pode-se estudar a psychologia inteira do Rio Grande. A fascinação exercida pelo tribuno-estadista não foi devida á uma estúpida adoração das unessas, porem que elle a provocou, alem dos seus serviços á liberdade e ao progresso da sua terra, também pelos excepcionaes dotes de seu intellecto. Gaspar Martins seduzia a quem quer que com elle confubulasse pela enorme multiplicidade de seus conhecimentos: — não foi só um politico, absorvido pelas tarefas do partidario, foi um sociologo vivaz, um cultor apaixonado de todas as litteraturas classicas, um philologo respeitado, um critico clarividente da politica interna-

cional, e, ultimamente, um erudito e agricultor, embebido dos mais recentes trabalhos europeos sobre estes assumptos. Admro como aquelle velho de 65 annos, — velho apenas na carne, no envolvero material — conservava a juventude eterna do espirito, a-travez das mais crueis vicissitudes da vida!

Honro-me em recordar que ainda 24 horas antes morrer, Gaspar Martins palestrou comigo largas horas, demonstrando sua extraordinaria memoria em recitar canticos inteiros da *Divina Comedia*, um dos seus livros predilectos do bolso, como também o *Principe de Machiavello* e no lembrar as mais curiosas passagens de sua epoca parlamentar. Nesta palestra effectuosissima, Silveira Martins encantou-me ainda por seus raptos de enthusiasmo e do fé na remodelação racional do Brazil republicano, sobre suas idéas de revisão constitucional, consorcio do passado com o presente, fracturando os melhores elementos da politica brasileira.

Silveira Martins cahiu, fulminado pelo raio da morte, como a mais alta arvore de nossa floresta politica; não teve os longos e vulgares soffrimentos do leito, que parecem diminuir no crepusculo da vida a estatura dos heróicos da gloria; morreu, como um forte quasi de pé, como quem se traslada suavemente para a eternidade. E morreu, crente fervoroso nos principios de sua democracia liberal, a pensar com carinho nos destinos do Brasil e especialmente do seu Rio Grande. Sua cogitação proeminente era agora fundir as boas tradições do regimen monarchico abolido com os grandes ideaes de um republicanismo tolerante e zeloso da integridade, da honra e dos creditos do paiz, tanto que, ultimamente, conseguia impor sua direcção aos elementos das novas gerações, por inspirar-lhes completa confiança. Brevemente será divulgada esta ultima pagina que é imprescindivel para o estudo e para o julgamento do estadista fallecido.

Gaspar Martins era o homem de Estado, legado pelo imperio á república para melhora-la, engrandecel-a n'esta hora embaraçada dos seus destinos...

Não ha palavra que esteja na altura dos meritos do morto, para celebrar-lhe os funeraes. Seria preciso que se egualasse a d'elle na amplitude do vóu, na intensidade da suggestão, e, como Silveira Martins era na tribuna, torna-se impossivel que se reproduzam com frequencia typstas extraordinarios; isso é contrario as leis naturaes, porque depois de grandes esforços, que dão o anormal e o genial, recae-se na vulgaridade e na mediania.

Mas ha uma coisa: que se acha na altura do grande cadaver, e que pôde figurar condignamente n'esta solemnidade — é o profundo sentimento de saudade, de respeito e de admiração, que está em todos os corações presentes e vai repercutindo pelo Brasil inteiro!

Fica o cadaver de Silveira Martins, cuja memoria é um cynbalo, uma bandeira, um estímulo

uma lieção, confiada á guarda generosa do sympathico povo d'esta Republica, em cujo territorio e no seio de cujos habitantes elle encontrou sempre, como tantos brasileiros, o mais franco abrigo e verdadeiras amizades. O depozito, porem, será provisório; dia virá em que o Brasil todo, sem subalternas paixões, na mais edificante harmonia de sentimentos, em um rasgo superior de justiça, reclame para o seu pantheon os insignes despojos mortaes do luminoso tribuno, para prestar a elle a morte-homenagens tão fundas e tão vibrantes como prestou-lhe-vivo nas mais memoraveis occasiões.

Então a Patria, sabendo pagar a um de seus maiores filhos uma divida sagrada, e nelegando ao seu amoravel regaço materno os ossos d'aquelle que teve a magua insondavel de morrer no exilio amando-a... como só sabem amar as almas superiores, os fortes e os eleitos.

Termino mais uma vez agra-decendo á Capital uruguaia seus desvelados tributos á personalidade do inelyto brasileiro.

Estudo Politico

SOBRE O DOCTOR

G. da Silveira Martins

Ex-Conselheiro d'Estado,
ex-Ministro da Fazenda e ex-Senador do extinto imperio do Brasil

POR

H. M.

(Continuação do n. 1201)

I

O Dr. Gaspar Silveira Martins nasceu em Bagé, de paes nobastados e ESTANCIEIROS.

Em seu temperamento perdura a influencia do meio, em que vira a luz; ha, entre o homem e a terra natal, intima e incontestavel responsabilidade.

Bagé — situada no encruzamento das duas grandes coxilhas, que se distendem pelo centro do territorio do Rio-Grande do Sul e cujas principais cadeias, ramificando-se extraordinariamente, terminam ao norte com a Serra Geral, a oeste com o Uruguay, ao Sul com a booca do Rio da Prata e á Este com a Lagoa-Mirim e a dos Patos — fora sempre o ponto objectivo das invasões das tropas inimigas dos Oribes, Soler, Lavalleja e D. Carlos d'Alvear.

Pela sua posição, Bagé viu-se fadada a ser uma sentinella vigilante e corajosa, exposta ás investidas da invasão, e prompta a combater pela defeza da patria.

O eximio filho de Bagé parece destinado a lutar, também por todos os interesses, direitos e liberdades do paiz com a mesma audacia e vigilancia do soldo natal.

Em verdade a sua existencia, desde a mocidade, foi uma lucta perenne; foi um esforço inaudito, não só pela causa das liberdades publicas, mas principalmente pelo progresso e prosperidade da provincia.

Gaspar da Silveira Martins estudou humanidades no collegio do conselheiro Victorino, que foi

um benemerito educador da mocidade. Na velhice o conselheiro Victorino corria ao Parlamento para encetar a palavra do discipulo, que, em impetuosos surtos de eloquencia, combatia as demasias do governo imperial, propugnando pelo regimen da verdadeira liberdade constitucional e parlamentar.

O consumado professor, cernido da veneração publicas, ainda mais notavel pela sciencia e experiencia do ensino das letras, ufanava-se do antigo discipulo, cuja palavra elle denominava — um gladio de fogo — como se dizia outr'ora á respeito do verbo inspirado do apostolo das gentes.

Silveira Martins começou a estudar na Faculdade de Direito de Pernambuco, mas desde o principio passou-se para S. Paulo, onde fez o curso, formando-se em sciencias jurídicas e sociaes.

Advogado na corte, tinha conquistado grande nomeada pelo caracter, pela rectidão de espirito e pela supremacia do talento, á tal ponto que o Marquez de Muritiba, varão de costumes austeros, então ministro da justiça, o induzio a seguir a carreira da magistratura, e o nomeou expon-taneamente juiz municipal d'uma das varas da capital do imperio.

No exercicio de taes funções, o novel magistrado confirmou nas suas esperanças, desempenhou o sacerdocio de juiz com uma consciencia altiva e independente, que só se submettia á lei.

Como factos accidentaes, releva notar aqui rapidamente algums, que evidenciam a firmeza e rectidão de seu caracter.

Certo membro do antigo Supremo Tribunal de Justiça, pleiteando n'uma causa, fora condemnado em seu juizo e zombando da auctoridade da justiça, julgando-se pela sua posição superior á sentença legal, não quizera pagar as custas do processo; ora, segundo a lei, deveria ser compelido a fazel-o até sob mandado de prisão.

Submettido o requerimento da parte vencedora, o juiz municipal, que só se inspirava no seu dever e na lei, ordenou sem hesitação a prisão do réo recalcitrante.

Esse facto, á que o publico, de certo, não estava habituado, causou profunda sensação. A audacia do severo magistrado, porém, creára um precedente, que dignificava a magistratura e desenvolvia o sentimento da moralidade publica.

Um dos ministros daquelle temporada impoz ao integro juiz uma decisão, que, contraria á legislação, satisfazia a certos interesses da politica do momento, mas Silveira Martins, desdenhando a vontade caprichosa, soube cumprir nobremente a lei, confiada á intecreza de sua consciencia.

Um magistrado de tão elevada caracter, de illustração e talento notaveis naturalmente honrava e esclarecia o *forum* e, durante a sua judicatura, o *forum* passou por uma transformação completa, o juiz era o exemplo vivo da justiça e da honestidade, da intecreza e da probidade.

Abandonando a carreira da magistratura, Silveira Martins estabeleceu-se como advogado no Rio Grande do Sul. Nas lides fo-

renses e da imprensa politica disseminou as brilhantes idéas da mocidade, as energias do seu vontade e as exuberancias de sua intelligencia.

Creou o disciplinou um numeroso partido, que tinha por programma as idéas liberaes, que eram n'aquelle tempo o credo dos homens, que como Paula Souza, Souza Franco, Ottoni, Rodrigues dos Santos, Abaeté, Martinho Campos, Octaviano, Nabuco de Araujo, Furtado, José Bonifacio, Silveira Lobo e outros, estavam á frente do movimento das liberdades constitucionaes.

A organização d'um partido liberal, no Rio Grande, era n'aquelle epoca uma tarefa, que se dizia impossivel.

Sobejavam de todos os lados inumeras difficuldades, que se reputavam insuperaveis. Os elementos liberaes, que sempre existiram no seio d'aquelle povo valente, e sedento de liberdade, afeito a disputar com as armas nas mãos os seus direitos e autonomia — se enfraqueciam e quasi nullificavam-se sob o embate de interesses contradictorios.

Não havia então um homem preponderante, capaz de concentrar todas as vontades n'um escopo verdadeiramente geral e politico.

Ao Conde de Porto Alegre, notabilissimo como bravo guerreiro, faltava a capacidade intellectual, que domina e se impõe imperiosa p-la superioridade, que todos reconhecem e acatam.

Por seu turno os outros politicos bem pouco valiam. O partido liberal debata-se n'uma situação angustiosa, apertado pela força preponderante do partido conservador, que tinha chefes prestigiosos no centro da administração politica do Estado e disponha dos recursos governamentais.

A fallar a verdade a provincia do Rio Grande do Sul era mais um campo de manobra, uma parada do exercito, do que uma parte componente da união politica do paiz. Senadores e deputados quasi que não eram naturaes da provincia, que indubitavelmente só avultava pelo receio, que inculca por causa das rebeliões, do que pelo valor politico, que provem da organização de partidos arregimentados sob os impulsos de chefes eminentes, inspirados nas idéas acceitas e professadas por uma população corajosa e patriótica.

Silveira Martins esforçou-se com inextinguivel patriotismo, com uma dedicação incomparavel a pôr ordem n'este cahos.

A custa de sacrificios, de somma habilidade, de paciente tenacidade, de justa apreciação da capacidade dos seus correligionarios, de infatigavel actividade, dos recursos inexgotaveis d'um espirito prompto e opulento de conhecimentos variados, conseguiu coordenar os elementos esparsos e divergentes, e organizar um partido forte, que se ramificou por todos os pontos da provincia, d'este a capital até as extremas do sul e do norte.

Soube enfileirar n'este partido os homens mais distinctos e notaveis, ou pelo merito militar, como os generaes Ozorio e Porto

Alegre, ou pelo talento e pela fortuna e posição social.

Assim preparado, no ministério Olinda de 30 de maio, entrou na lucta eleitoral; a camara — sob as hypocrisias organizadas em governo, — pôz em duvida o seu diploma e a sorte decidida em favor do seu contendor Pinheiro Machado.

Nesse periodo o nome de Silveira Martins transpuz os limites da provincia e começou a ser applaudido no paiz inteiro.

O gabinete de 12 de maio de 1865 nomeou-o presidente da Parahyba.

N'esse momento andava acesa a guerra com o Paraguay. O governo imperial, pela doença do general Barão de S. Gabriel, enviava esforços para pôr no commando do exercito um chefe, que reunisse á bravura o no prestigio talentos indispensaveis.

Era difficil d'este que razões politicas impediam a nomeação do Duque de Caxias. Pensava-se ora no velho general Barão de Surubhy, ora no Visconde do Camamu, no general Polydoro, ou no marechal Bittencourt.

No meio d'essa confusão e incerteza, Silveira Martins lembra, pelas columnas do *Jornal do Commercio*, o nome do brigadeiro Ozorio, ha bem pouco tempo promovido á este posto, depois da façanha de Paysandú.

Diziam que o general era apenas uma recente brigadeiro; que o exercito devia ser commandado por um marechal.

— Então promovam-n'o á marechal, certo de que a victoria hade brillantemente consagrar-lhe a promoção — desta guiza, replicou Silveira Martins, e desde então sustentou na imprensa uma diuturna campanha em prol do general Ozorio, ás vezes irritada e terrivel contra o ministro da guerra, que obstinadamente oppunha-se á nomeação do alludido militar.

N'esta lucta pelo nome e pela gloria do general Ozorio, Silveira Martins sacrificou a nomeação de presidente, regeitando-a soberbamente.

Assim mostrava que, pelos seus amigos, não hesitava em aventurar-se á luctas, em abandonar posições elevadas.

Esta contenda em favor do brigadeiro Ozorio ia provocando uma crise ministerial. O ministro da marinha, Silveira Lobo (sob a influencia de Silveira Martins,) pronunciou-se pela nomeação do brigadeiro Ozorio, aquil foi resolvida pelo gabinete com pleno assentimento do Imperador, que, d'este o começo acolheu favoravelmente a ideia suggerida na imprensa. Natureza indomavel e persistente, — Silveira Martins, durante o largo periodo da guerra, foi como que a trombeta da fama, que encarecia, divulgava, applaudia os feitos heroicos do valoroso general; popularizou-lhe o nome e fel-o legendario.

Durante o periodo da guerra o Rio Grande não elegeu representantes no parlamento.

Regressando á provincia, Silveira Martins collocou-se á frente do partido, que depois da guerra do Paraguay avigoreou-se com a influencia do general marquez de Herval.

OS ESPECIFICOS DO "NOVO MEDICO" DE SOUZA SOARES

Em pilulas saccharinas

Estes remedios, que constituem uma medicina sem rival para o povo, pela sua inofensividade, grande eficacia e facilidade no seu uso ao alcance de todos, são os mais economicos possiveis, pois, COM MENOS DE 15000 do medicamento, pôde-se curar muito bem uma molestia, cujo tratamento, por outro meio, custaria talvez—CENTENAS DE MIL REIS!

Denominam-se *Febrilina*, *Nervosina*, *Epidermina*, *Respirina*, *Estomachina*, *Intestinalina*, *Urinarina*, *Uterina*, *Doridina*, *Inflammina*, *Depuradina* e *Fortificina*.

Esta nomenclatura adoptada pelo auctor evita os enganos na applicação dos medicamentos e facilita muito o tratamento das molestias, pois que não se precisa ser medico para saber que:

FEBRILINA, é o remedio para as febres em geral;
NERVOSINA, para as affecções nervosas, moraes e mentaes;
EPIDERMINA, para as molestias da epiderme ou pelle;
RESPIRINA, para as molestias dos órgãos respiratorios;
ESTOMACHINA, para as molestias do estomago e paladar;
INTESTINALINA, para as molestias dos intestinos;
URINARINA, para as molestias das urinas e órgãos urinaes;
UTERINA, para as molestias do utero e outros órgãos da mulher;
DORIDINA, para as dores;
INFLAMMINA, para as inflammaciones e congestões;
DEPURADINA, para as impurezas do sangue: affecções escrofulosas e syphiliticas e suas consequências;

FORTIFICINA, para a fraqueza e suas consequências.

Além disso, estes ESPECIFICOS DO NOVO MEDICO, DE SOUZA SOARES, são medicamentos combinados do harmonia com as molestias originadas pelo clima do Brazil e costumes da sua população, tão diferentes dos dos habitantes dos outros países, e é por isso que se tornam ainda mais efficazes na cura das enfermidades.

Preparados de forma a conservarem-se por muitos annos em perfeita estado, estes ESPECIFICOS estão sempre promptos a serem usados na occasião da doença, a qualquer hora do dia ou da noite.

Pedidos destes ESPECIFICOS DO NOVO MEDICO ao seu auctor o manipulador, J. Alvarez de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul ou ás principaes farmacias e drogarias do Brazil.

São depositarios no Livramento

Antonio Pereira Pinto, João Escosteguy & Comp., Octavio Duarte,
João Pedro d'Avila e Eloy San Juan.

O NOVO MEDICO, de Souza Soares, remette-se GRATUITAMENTE a quem o pedir ao auctor. (às 5^{as} feiras)

GRAN TIENDA,

Mercería, Almacén, Ferreteria y Barraca

— DE —

Ignacio Aguirregaray é Hijo

S. EUGENIO

Succesores de Manuel Odrizola

Casa especial en los articulos de sus ramos.
Surtidos elegantes, finos y variados, en el ramo
de tienda. Artículos de almacén de primera cali-
dad, á precios

SIN COMPETENCIA.

Maio 9

ATENCIÓN!

A los Srs. hacendados y erla-

dores y al publico en general

Deposito de CREOLINA, UNGUENTOS para sanqueros y heridas,
IDEN finos para heridas, sabalones y quemaduras; POMADA para hacer
crescer el cabello, matar la caspa y combatir todas las enfermidades her-
peticas, JABONES finos para toador, al 10%, perfumados, y LONOLI-
NA y CREOLINA en barras para lavapisos, ropas, y animales; NAP-
TALINA; BARNIZ NEGRO (Especis) y otros productos de la fabrica
de los Srs. Strane & Co. marca LA BUENA ESTRELLA.

Agua mineral SALUS, maravilloso digestivo y excelente diuretico.
Tinta URUGUAYA y FRESCOLINA para techos de fierro y galva-
nizados.

Unico agente en el municipio de Sant'Anna do Livramento.

Simon Soares

RUA 29 DE JUNHO N. 66

Impresos y informaciones gratis en la agencia general y deposito de Mo-
ré y Pérez—RIVERA.

Alfaiataria RIO GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamento da Europa, um magnifico e estrondoso
sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps*
Grantos, preto e azul, genero chinês, do diversos padrões, para todos
os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e varia-
do sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufac-
turam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.
Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis
que não temo competencia.

Venham e verficar-se-ão.

LIVRAMENTO

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, trans-
tornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois es-
te medicamento é superior á Argotina, Apilol, Apilulina, etc. etc. porque
rouno as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes:
é superior a todos ellos porque cura as Hemorrhagias do utero, cura, col-
ma e regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cu-
ra o catarrho cervical, cura as inflammaciones do ventre, etc. etc. por antigas
e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL:—NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

PHARMACIA PILLAR—LIVRAMENTO

AGENTES:—JOSE FONS—RIVERA

LIQUIDAÇÃO!

TORRAÇÃO!

Na casa de SALVADOR GOMEZ & COMP.

A conhecida e popular casa de Salvador Gomez & Co. plena-
mente convencida de que a propaganda é a base das operações co-
merciaes, resolveu trazer ao conhecimento do povo, que luta com
as maiores difficuldades, os INFIMOS PREÇOS porque está fazendo
de verdadeira LIQUIDAÇÃO de suas existencias.

Não especifica preços, muitos dos quaes abaixo do custo, que
não possa sustentar; a norma da CASA GOMEZ é a seriedade que,
allada á barateza, tem-na tornado credora das sympathias, sem-
pre crescentes, do povo do Rivera e Livramento.

Attendam a este desfilor dos preços insignificantes da casa do
SALVADOR GOMEZ & Co.:

Chitas de 100, 200, 300, e 400 rs.
Generos finos, calados, 300, 350, 400, 500 até 1.200 rs.
Porcas finas, francezas, 500, 600, e 700 rs.
Genero fino de phantzia, para vestido, 500, 600 a 1\$ rs.
Generos de la e seda, 1\$, 1.200, 1.500 até 3\$.
Generos pretos, de la, 1\$, 1.300 1.400, 1.500, 1.800, 2\$, 2.200,
2.500, 3\$, até 5\$

Generos de seda, cores classicas, para vestidos do baile, desde
1\$ 1.200, 1.500, 1.800, 2\$, até 3\$ rs.

Sarhá, zura seda, 1.800 2\$ e 2.500; idem preto; de seda, do
4\$. 4.500, 5\$. 6\$. até 10 rs.

Damasco preto, de seda, 3.500, 4.500, 5\$, até 8\$ rs.

Raso de seda, de todas as cores, desde 2\$. 2.200, 3\$, 4\$.
4.500, 5\$ até 7\$ rs.

Raso para trabalhos de bordados, de todas as cores e gustos,
desde 5\$ até 8\$ rs.

Morins de 250, 300 e 400 rs; finos a 500 e 600 rs.

Três de 400, 500 e 600 rs.

Crêns de 1.100, 1.200, 1.300, 1.400 até 2.500 rs.

Casinetas de 800, 1\$ e 1.200; finas a 1.300 rs.

Casemiras, completo surtido, desde 1.300, 2\$, 3\$, 5\$, 8\$, até
às especialidades francezas de 12.500 rs. metro; contando a casa
um habil cortador, o freguez economica 10\$ rs. em cada traje.

Bombachas de 1.200, 1.300, 1.500, 1.800, 2\$, 2.200 até 15\$.

Colletes finos de 1.500, 1.800, 2\$ até 6\$ rs; idem de phanta-
zia até 6\$ rs.

Trajes completos para homens desde 10\$, 13\$, 13.500, 15\$.

20\$, até 60\$ rs.

Idem para meninos 3\$, 3.500, 5\$, 6\$, até 15\$ rs.

Chapéus desde 800, 1\$, 2\$, 2.500, 2.800, 3\$, 4\$, 5\$, até os
mais finos e modernos de 12.500 rs.

Sartido completo de calçados para crianças, desde 1\$, 1.500,
2\$, 3\$, 3.500 até os mais finos de 5.000 a 6\$.

Calçados para senhoras desde 2\$. até 20\$ rs., garantindo
calçado fino por 6\$ rs.

Calçados para homens, desde a botina de 5\$. 6\$. 7\$. e 8\$
rs. até 25\$ rs. sem fallar no bom e conhecido calçado Clark.

Em generos de phantzia tem as mais modernas especialida-
des, assim como em adornos para vestidos, chapéus para senho-
ras etc.

Nos ramos de ferragens e talahateria não temo a casa com-
petencia em qualidade e preços.

No tocante aos generos de armazem, isto é, no que se relaciona
com a barriga do povo, pôde-se garantir que na casa do SALVA-
DOR GOMEZ encontra-se o que ha de melhor e a preços que paro-
ce inivel!

Ao Gomes, pois, fazer pechinchas!

BARATEZA E SERIEDADE é o lema da casa, assim como
as vendas só a LINHEIRO!

RUA SARANDY

— RIVERA —

Mocidade e Belleza

Uma moça formosa que não possuir um cabelo abundante, lustroso
e sedoso perde todo o esplendor do sua bell-eza; ao contrario, uma moça
feia que possuir um cabelo basto, sedoso e brilhante torna-se elegante e
admiravel, pois o cabelo é o primordial elemento para o adorno pessoal.

O cabelo, pois, deve merecer muito cuidado e asscio.

Todos devem uzar a *Agua de Quina de A. Moura* que é um prepa-
rado hygienico, de aroma delicioso, estimula o crescimento do cabelo,
torna-o brilhante e sedoso.

A *Agua de Quina de A. Moura* é o cosmetico mais recommendavel e o
unico preparado que destróe radicalmente as caspas.

A *Agua de Quina de A. Moura* não se confunde com muitos prepa-
dos empiricos; dá resultado porque é um preparado scientifico cujo gran-
do valor therapeutic está mais que provado.

A *Agua de Quina de A. Moura* foi introduzida em 1895.

Da *Agua de Quina de A. Moura* não é preciso fazer apologia, pois o
seu renome é espalhado pela trombeta retumbante da fama o decantado
pela voz alisonante do povo.

A *Agua de Quina de A. Moura* vende-se em todas as bem surtidas ca-
sas do moda, livrarias, barbearias e todas as boas phar acias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:—PHARMACIA PILLAR

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

TURBITHINA VEGETAL

Ou Elixir de Turbitho, Salsa, Caroba e Nogueira (Iodurado)

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Dois annos apenas de existencia conta a TURBITHINA VEGETAL e os
seus triumphos, como depurativo do primeira ordem, são já aticendos por
abalizados clinicos e influencia do particulares que têm recorrido á esse
especifico para recuperar a saude alterada, já por molestias de caracter
syphilitico, recentes ou remotas, já por outras que, com reaes vantagens,
combate a TURBITHINA. Nas substancias que compõem a sua formula, en-
hecidas geralmente pelo publico, reside a força deste novo preparado que,
desde o seu apparecimento no vasto campo da sciencia, vai sempre em
marcha triumphal: a formula da TURBITHINA, na combinação dos vegetaes
que a compõem, na sua dosagem acertada, é que reponem as suas vir-
tudes, a sua excellencia, a sua efficacia, os seus maravilhosos e rapidos
effeitos.

O popular TURBITHINA é uma planta conhecida geralmente pelo mais
rudo campones e as suas propriedades estomachicas, anti-herpeticas
e appetitivas são um facto indiscutivel e provado pelas experiencias fei-
tas; a SALSA PARRILHA, a CAROBA, a NOGUEIRA, são tambem
substancias medicinas que não deixam a ninguém a menor duvida
quanto ás vantagens que auferem os que tomam-nas já como regenerado-
res do sangue, já como tonicos e reconstituintes; o IODURETO DE PO-
TASSIO, que até hoje não encontrou substituto na ordem dos depurativos
compõe a a formula da TURBITHINA, sendo a dose deste medicamento tão
bem applicada que não produz irritações ao estomago nem exerce sobre
este delicado órgão a minima influencia, o que não se dá com outros pre-
parados que fazem delle sua parte integrante.

Por consequencia, a TURBITHINA é, na actualidade, como será em to-
dos os tempos, o depurativo indispensavel a todos quantos bem compre-
endam os inconvenientes das molestias originadas pela impureza do san-
gue; a syphilis adquirida ou herdada, é sempre o maior inimigo do corpo
humano que ella vai aniquillando, dia por dia, hora por hora, até chegar
ao extremo da extincção completa da vida.

Acusellar-se ou reagir contra esse inimigo traiçoeiro que nem sempre
por desuido ou inepcia, se pôde esmagar, é dever de todos os que
prezam a vida; como preventivo ou como reagente, a TURBITHINA não
cede a nenhum preparado congenero a primazia a que lhe dão direito os
satisfactorios triumphos já alcançados.

Tomar, pois, este depurativo é, cada um, prestar á si proprio o rele-
vante serviço de assegurar a existencia contra os botos da syphi-
lis, e, portanto, depurar o sangue, eliminar o fastio, regenerar o cor-
po, em synthese, dar vigor ao organismo que debilita na mesma proporção
que lentamente se desenvolvem os males de que geralmente se queixa a
humanidade.

Vendo-se em Rivera na «Botica Oriental» de José Fons.

No Livramento:— Nas farmacias Andrade, Duarte e nas casas
commerciaes de A. Pereira Pinto, João Pedro d'Avila e Doninelli & Mena.

ESTEVÃO DE LORENZI ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a es-
ses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

ELIXIR

— DE —

TURUBI COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e apporvado pela Directoria Geral do Saudo Publica
da Capital Federal. O mais poderoso medicamento
contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado
pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO,
NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitaes com os mais sorprendentes resultados
A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dartros, rheu-
matismos, empiques, sarnas, etc., tem sido eviden-
temente atestada por distinctos medicos co-
mo os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Malta Bzeellar, Requião, Ar-
gollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL:—Pharmacia Queiroz—RIO GRANDE

NO LIVRAMENTO:—Pharmacia Andrade.

BOTICA ORIENTAL

— DE —

JOSÉ FONS

Esta conhecida pharmacia, unica que existe na localidade, tem sem-
pre um completo sortimento do tudo quanto se relaciona com uma casa
desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados na-
cionaes e estrangeiros.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com a maior presteza,
aviando-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

Tem no seu grande empório de drogas OS AFAMADOS ESPECI-
FICOS DO DR. HUMPHREYS e os medicamentos homeopathicos do
Sonsa Soares.

Attendem-se com presteza os pedidos que venham de campanha, a-
companhados da respectiva importancia.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

Calle Sarandi, RIVERA.

Deposito da afamada

TURBITHINA VEGETAL